



XIV ANPED-CO

XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3360 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)
GT 11 - Política de Educação Superior

FORMAÇÃO DE PROFESSORES BACHARÉIS E A PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA: O REFLEXO EM CURSOS DE LICENCIATURAS

José Humberto Verissimo Zuchetti - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

O presente trabalho se refere à pesquisa em andamento realizada no programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEduc de uma universidade pública do Estado de Mato Grosso, sendo o objeto de investigação o docente bacharel nos cursos de licenciaturas que formam professores para a Educação Básica, em que temos objetivo geral analisar as percepções destes sobre suas práticas pedagógicas e sobre o reflexo delas na formação de outros professores em diferentes áreas. Dessa forma buscamos mapear o quadro docente dos cursos de licenciatura desta universidade, em que realizamos a pesquisa documental junto ao setor de recursos humanos e análise de *currículum lattes* dos docentes. Embasados na abordagem da pesquisa qualitativa, de natureza explicativa, realizaremos pesquisa bibliográfica, documental e de campo com as técnicas para coletas de dados em observação e entrevistas com professores bacharéis. Com as análises dos dados foi possível perceber a atuação de 37 professores com formação em bacharelado, e alguns, também, em licenciatura, concentrados nos sete cursos da Universidade, lócus da pesquisa, além disso, se faz necessário refletir sobre a formação inicial do docente bacharel em exercício nos cursos de licenciaturas.

Palavras-chave: Professor bacharel, percepção, práticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Masetto (2003), nos revela que até a década de 70, para o funcionamento de várias universidades brasileiras, era exigido ao profissional exercer a função de professor no bacharelado e o bom conhecimento em sua área de atuação. O que nos instiga a pensar que do passado aos dias atuais, a formação pedagógica do professor universitário que é bacharel, está sendo desconsiderada em todo o processo de exercício docente, trazendo uma valorização técnica para o ensino, contrapondo o entendimento de que “ensinar não é transferir conteúdo a ninguém, assim como aprender não é memorizar o perfil do conteúdo transferido no discurso vertical do professor” (FREIRE, 2018).

Desta forma, com a pesquisa em desenvolvimento, abrimos reflexões para a prática pedagógica de docentes universitários que não são licenciados, porém atuam como formadores de professores para a Educação Básica em cursos de Licenciaturas. Com esta pesquisa daremos espaço para conjecturar sobre a importância de conhecer o processo da docência exercido pelos professores formadores, pois como afirma Bitencourt (2017) “a preocupação em conhecer o processo de aprender a ensinar promove a mudança da formação de professores, tendo o professor como elemento importante no processo ensino-aprendizagem”.

Nesse trabalho apresentaremos parte do referencial teórico e os caminhos metodológicos que nos desvelaram dados preliminares da pesquisa em andamento, no programa de mestrado em educação em uma universidade do Mato Grosso, cuja proposta é mapear os possíveis sujeitos da pesquisa, os professores bacharéis em exercício nos cursos de licenciatura.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde o surgimento das primeiras universidades no Brasil, a composição do quadro docente nos cursos

superiores, abrem espaço para exercer a docência, tanto ao profissional licenciado, com formação pedagógica, como para o bacharel, com formação técnica. Dessa forma, é possível que nos cursos de licenciaturas, não haja apenas docentes licenciados, existindo também aqueles que se formaram como bacharéis e, que atuam como professores formadores de professores. Assim, observa-se o profissional bacharel contribuindo com a formação de professores, inserido na educação, em que a tendência é que este reproduza, os modos e métodos com os quais concebeu sua formação (NÓVOA, 2001).

Para tanto, as investigações que centralizam a figura do professor formador, enfatizando sua formação profissional, seus saberes e aprendizagens docentes, fazem-se necessárias, em virtude de nos referirmos a um profissional que contribui para a formação de outros profissionais e que, aprende a ser professor formador, por meio de saberes e experiências adquiridas. (BITENCOURT, 2017)

De acordo com o estudo realizado por Bitencourt (2017), sobre a formação do professor formador, este licenciado, observamos para além dos licenciados a professor a atuação de bacharéis como professores formadores contribuindo para a formação de novos professores, sendo este um profissional que não fez a sua formação inicial para ser professor e que, por longos anos, o modelo de formação de professores que predomina nos cursos de licenciatura tem sido aquele que se apoia na ideia de acúmulo de conhecimentos, ditos teóricos, para posterior aplicação ao domínio da prática podendo levar muitos professores a reproduzirem o modo a que foram submetidos ao aprendizado, baseando-se no conhecimento e experiências vividas por seus professores formadores, bacharéis ou licenciados, que as reproduzem a seus alunos, futuros professores.

Contudo, os cursos de formação de professores, segundo Mizukami *et al* (2002), pouco considera a complexidade da sala de aula a qual viverá o futuro professor em formação, defrontando-se com múltiplas situações divergentes, com as quais não aprende a lidar durante o seu curso de formação, buscando a qualidade da educação e sua identidade profissional, fortalecendo a ação docente entendida como a ação que requer domínios de conhecimentos próprios ao seu desenvolvimento, visando a formação integral dos sujeitos e que devemos considerar, como boa parcela de contribuição para formação do perfil do professor, as experiências vividas durante a formação inicial, que servirá como bússola orientando o professor na busca de identificações, (re) significações dentro de sua área de atuação.

CAMINHOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A pesquisa é de uma abordagem qualitativa, de natureza explicativa. Assim, buscamos, através da pesquisa explicativa aprofundar o conhecimento da realidade, explicando a razão e o porquê do objeto pesquisado, registrando, analisando e interpretando os fenômenos estudados. (GIL, 2007)

Para compreender as percepções dos sujeitos, sendo os docentes bacharéis em exercício nas licenciaturas, suas práticas pedagógicas e o reflexo delas na formação de novos professores, utilizaremos os procedimentos de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Os dados serão coletados através de observações e entrevistas com os sujeitos da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica será fundamental de modo a proporcionar o aprofundamento e um estudo transversal sobre a teoria que move a investigação, discutindo o tema formação de professores e a pedagogia universitária, promovendo reflexões sobre a formação inicial do docente bacharel.

Para a pesquisa documental realizaremos a análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciaturas (PPC'S) da referida universidade, com intuito de compreender quais são os objetivos dos cursos perante a formação dos professores para a educação básica; através de documentos junto ao setor de recursos humanos (RH) e análise de currículos, no qual mapearemos o perfil dos docentes das licenciaturas, identificando quem são os possíveis sujeitos da pesquisa, tendo em vista realizar observação e entrevista com os docentes universitários, para entender as percepções destes profissionais sobre a sua prática pedagógica e o reflexo dela na formação de novos professores.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÕES

Os dados apresentados a seguir se referem ao estudo documental realizado junto ao setor de recursos humanos de uma universidade que oferta cursos de bacharelados e licenciaturas. Para tanto, este documento nos serviu de fonte para mapearmos o número de docentes lotados em cada curso de licenciatura, que totalizam sete, os quais representam o lócus da pesquisa, como pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 1: Número de docentes lotados nos cursos de Licenciatura.

Cursos de Licenciatura	Número de docentes
Educação Física	13
Pedagogia	28
Matemática	18
Letras	22
Geografia	12
História	15
Biologia	16
TOTAL	124

Fonte: Elaborado pelo autor, conforme dados obtidos através do lotacionograma fornecido pelo RH .

Os dados que compõem o quadro 1 se referem aos docentes bacharéis e/ou licenciados que possuem cargo de professor efetivo, em cada curso da universidade em questão. Dessa forma, analisamos o *currículum lattes* de cada docente que compunha o documento, afim de identificarmos quais e quantos são os bacharéis em cada uma das licenciaturas. Este quantitativo apresentamos no quadro 2.

Quadro 2: Número de docentes bacharéis e licenciados por curso de Licenciatura

Cursos de licenciatura	Número de docentes licenciados e bacharéis	Número de docentes exclusivamente licenciados	Número de docentes exclusivamente bacharéis	TOTAL
Educação Física	01	12	00	13
Pedagogia	04	16	08	28
Matemática	01	12	05	18
Letras	01	20	01	22
Geografia	07	04	01	12
História	07	08	00	15
Biologia	01	13	02	16
TOTAL	22	85	17	124

Fonte: Elaborado pelo autor, conforme dados obtidos através do lotacionograma fornecido pelo RH e análise de currículum lattes.

O quadro 2 mostra que há um número expressivo de professores formadores que possuem tanto licenciatura como bacharelado, representando 17,8% do total, outros professores formadores possuem somente licenciatura, sendo esse mais expressivo o seu total, 68,5%. E professores formadores que atuam nas licenciaturas que só fizeram, em sua graduação, um curso de bacharelado, possíveis sujeitos de nossa pesquisa. Estes representam 13,7%, demonstrando ser uma quantidade bastante expressiva.

Portanto definimos com possíveis sujeitos da pesquisa os 17 docentes exclusivamente bacharéis e que atuam nos cursos de licenciatura.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

Percebemos, após a análise de dados, que os docentes universitários, possíveis sujeitos da nossa pesquisa, realizaram a sua graduação em cursos de bacharelados e, portanto, foram preparados para atuarem no mercado de trabalho como profissionais liberais, não para serem docentes, assim, não tem a formação pedagógica necessária para essa complexa tarefa de ensinar na universidade em cursos de licenciaturas que contribuem com a formação inicial do professor, para que este se sinta preparado científica, técnica, tecnológica, pedagógica, cultural e humanamente, refletindo sobre o seu fazer e se (re) significando com o ensinar na Educação Básica.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, Lóriége Pessoa. **Aprendizagem da docência do professor formador de educadores matemáticos**. Curitiba: CRV. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** 56 ed. São Paulo: Paz & Terra, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. Editora Sammus Editorial. São Paulo, 2003.

MIZUKAMI, Maria da Graça; LIMA, Emilia Freitas de; REYES, Claudia Raimundo; MARTUCCI, Elisabeth M.; TANCREDI, Maria Simões P.; MELLO, Roseli R. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EdUFSCAR, 2002.

NÓVOA, Antonio. **Professor se forma na escola**. Revista Nova Escola, maio, 2001. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/professor-se-forma-escola-423256.shtml>> Acesso em: 15 de julho de 2015.